

CONSTRUÇÃO E ANÁLISE CURRICULAR: Ensino de História no Cursinho Popular da UEPG

Educação

Paulo Eduardo DIAS DE MELLO

Larissa JANDREY FRAITAG[1]; Sabrina da SILVA ROCHA, Lívia de MORAIS PEREIRA, Matheus Henrique KREPEL.

Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG

Resumo: O Cursinho Popular da UEPG integra o Projeto de Extensão "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior" e busca ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas e de baixa renda ao ensino superior. A ação tem como objetivo preparar os alunos para o vestibular, aliando a formação acadêmica ao desenvolvimento crítico e cidadão. Para a elaboração do programa da disciplina de História, a equipe realizou um diagnóstico detalhado dos programas oficiais e das provas anteriores, identificando temas recorrentes e estruturando um currículo adequado. A metodologia contemplou análise teórica e levantamento quantitativo dos conteúdos, permitindo organizar as aulas de forma estratégica, além de flexibilizar a abordagem diante da heterogeneidade das turmas. Como resultados, observou-se a construção de um plano de ensino consistente e adaptável, que contribuiu para melhorar o desempenho dos estudantes em sala e ampliar sua compreensão histórica. Ainda que o processo avaliativo esteja em andamento, os avanços já demonstram impacto positivo na formação discente e na democratização do acesso ao ensino superior.

Palavras-chave: Cursinho Popular. História. Currículo.

INTRODUÇÃO

O Cursinho Popular da UEPG é uma das atividades centrais do Projeto de Extensão "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG" e está em sua quinta edição, tendo passado por vários formatos desde 2018 e recebido financiamentos públicos, principalmente do Estado do Paraná. A edição atual do Cursinho Popular da UEPG iniciou as atividades em fevereiro de 2025 e recebe financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras e também

[1] Apresentador(a)



da Encomenda Governamental 2025 para a Extensão Universitária das IES paranaenses, ambos com duração de 12 meses. Em maio de 2025, a Coordenação do Projeto submeteu a proposta do Cursinho Popular da UEPG ao primeiro Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada no âmbito do Ministério da Educação do Governo Federal, e foi selecionado, juntamente com mais centenas de Cursinhos Populares de todas as regiões do Brasil, o que garantiu o financiamento de bolsas e custeio para o Projeto de julho a dezembro de 2025.

Agradecemos, portanto, os financiamentos atuais que dão condições de o Cursinho Popular manter ativas 3 (três) turmas regulares, cada uma com 40 alunos e alunas, de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, com a oferta de todos os principais conteúdos cobrados nas Provas do Vestibular da UEPG e também do ENEM.

Nesta apresentação, será dado destaque para a disciplina de História e a elaboração de seu currículo para as turmas que o constituem. A participação em projetos de extensão universitária, como o Cursinho Popular da UEPG, configura-se como um espaço privilegiado para a articulação entre a formação acadêmica e a prática social. Enquanto estudantes do curso de Licenciatura em História, nossa atuação como docentes no projeto, nos impulsionou a um engajamento crítico com o processo educativo. Nessa jornada, um dos desafios centrais foi a organização do currículo de história, um processo que extrapolou a mera seleção de conteúdos para se tornar um ato de reflexão pedagógica.

A elaboração do plano de ensino se deu a partir de um rigoroso diagnóstico das demandas do vestibular. O levantamento sistemático do programa e das questões de vestibulares anteriores foi um passo metodológico fundamental. Tal procedimento permitiu não apenas identificar os temas recorrentemente cobrados, mas também compreender a lógica de cobrança dos conteúdos, ou seja, os aspectos e abordagens que o vestibular privilegia. Essa análise inicial nos muniu de informações para a distribuição das aulas e para a priorização de temas.

Ao longo do ano, a heterogeneidade das turmas — com seus diferentes inícios — demandou uma flexibilização curricular contínua. Enquanto a primeira turma, com maior tempo

disponível, pôde se beneficiar de um currículo mais extenso e detalhado, as turmas subsequentes exigiram uma adaptação pragmática.

Assim, a experiência consolidou-se como um momento de integração entre teoria e prática, favorecendo não apenas a construção de saberes acadêmicos, mas também o desenvolvimento de uma consciência cidadã e profissional mais sensível às demandas sociais. Esse processo contribuiu para formar futuros educadores mais preparados, reflexivos e comprometidos com uma educação transformadora e inclusiva.

OBJETIVOS

O Cursinho Popular da UEPG, em sua missão mais ampla, tem como objetivo central auxiliar estudantes a ingressar no ensino superior, oferecendo uma preparação completa e acessível para o vestibular da UEPG e também do ENEM. Dentro desse contexto, a disciplina de História, conforme foi planejada e executada, buscou ir além da simples preparação para as provas. Acreditamos que o aprendizado da História não deve se limitar à memorização de fatos e datas, mas sim servir como uma ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico, nossa atuação buscou incentivar os alunos a questionar os processos históricos e a relacioná-los com o mundo contemporâneo. Como estudantes de Licenciatura em História, nossa atuação no projeto nos permitiu unir teoria e prática, estabelecendo dois objetivos principais e complementares para a nossa disciplina: a aprovação no vestibular e a formação crítica e cidadã.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração do currículo de História baseou-se em um rigoroso estudo diagnóstico das demandas do vestibular. O processo foi dividido em duas etapas, visando uma abordagem tanto teórica quanto pragmática. A primeira etapa envolveu a análise do conteúdo programático oficial de História, conforme divulgado para o vestibular da

universidade. Essa análise inicial nos permitiu identificar e mapear os grandes temas que seriam obrigatoriamente abordados, servindo como a base teórica para a estruturação do currículo.

Para ir além de um simples cumprimento de lista de conteúdos, a segunda etapa consistiu em um aprofundamento pragmático. Realizamos um estudo detalhado de vestibulares anteriores, levantando e quantificando os temas mais frequentemente cobrados. Essa análise quantitativa revelou tendências cruciais para a alocação de tempo no cronograma. Notavelmente, identificamos uma preferência por conteúdos como a Igreja Católica na Idade Média e a Colonização do Brasil, que apareceram com a maior frequência. Outros temas recorrentes, também tiveram seu tempo de aula priorizado. Essa etapa foi essencial para determinar a importância de cada tema, permitindo que o tempo de aula fosse alocado de forma estratégica para os conteúdos com maior probabilidade de serem cobrados. Com isso, intencionamos que o currículo fosse não apenas abrangente, mas também focado e eficiente, maximizando o desempenho dos alunos e conciliando aos objetivos de aprendizagem significativa.

Para a turma inicial do projeto, através do planejamento coletivo, foi optado por realizar uma separação entre os conteúdos de História Mundial e História do Brasil, passando primeiramente pela história mundial e seguindo após para a história do Brasil. Após análise, para as turmas seguintes, optou-se pela mesclagem dos temas, uma vez que concluímos que estes não devem ser separados, a medida em que acontecem simultaneamente e são influenciados mutuamente. Portanto, para uma melhor compreensão da história, cremos que é necessária a visão do processo como um todo, não apenas de acontecimentos ou assuntos de forma isolada.

RESULTADOS

A elaboração do currículo de História para o Cursinho Popular da UEPG, alinhada às diretrizes da extensão, demonstrou ser um processo de interação dialógica e interdisciplinaridade, impactando diretamente a formação acadêmica e social dos envolvidos.



A metodologia utilizada permitiu a criação de um plano de ensino robusto e adaptável, que se materializou em resultados promissores, mesmo que o projeto ainda esteja em andamento.

O currículo inicial, fruto de um rigoroso levantamento de dados, permitiu que as primeiras turmas tivessem acesso a um conteúdo abrangente, cobrindo com profundidade os temas mais recorrentes no vestibular. A flexibilidade do plano de ensino se mostrou uma das principais contribuições do projeto. Para as turmas que iniciaram em momentos posteriores, o currículo foi adaptado de forma a priorizar os temas essenciais, garantindo que mesmo com um tempo de preparação menor, os alunos pudessem focar no que é mais relevante para o vestibular.

Embora a avaliação final dependa dos resultados do vestibular, já se observa melhora significativa no desempenho em sala, evidenciada em exercícios e simulados. Esse progresso, ainda que parcial, aponta para o impacto positivo da ação na formação discente e reforça sua contribuição para a democratização do acesso ao ensino superior. Além disso, contribuiu de forma importante para formação de futuros professores para desempenho crítico e com autonomia no planejamento e desenvolvimento das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de atuar no Cursinho, além de reforçar o papel da extensão universitária, evidenciou a importância do trabalho em equipe e da construção coletiva. A elaboração do currículo de História, em particular, foi um processo marcado por discussões e, em alguns momentos, por divergências de opinião. No entanto, essas diferentes visões se complementaram, enriquecendo o resultado final. A superação desses desafios foi um dos aspectos mais gratificantes do projeto, demonstrando a maturidade da equipe em encontrar soluções conjuntas e eficazes.

Olhando para o futuro, já identificamos a necessidade de aprimoramentos. A experiência adquirida neste ano será crucial para os próximos planejamentos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão continuará a ser a base de nossa atuação, para que o Cursinho



Popular não seja apenas um preparatório para o vestibular, mas também um espaço de formação cidadã e de transformação social.

APOIO

Programa Universidade sem Fronteiras - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná.

Extensão Universitária das IES paranaenses - Encomenda Governamental 2025.

Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares - Ministério da Educação do Governo Federal.

REFERÊNCIAS

MELLO, Paulo Eduardo Dias de. **Vestibular e currículo: o saber histórico escolar e os exames vestibulares da Fuvest**. 2000. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

UEPG. **Conteúdo programático: Vestibular 2025**. Ponta Grossa: UEPG, 2024. Disponível em: https://cps.uepg.br/documentos/2025/Conte%C3%BAdos%20Program%C3%A1ticos%20%20-%20Vestibulares%202025.pdf. Acesso em: 01 set. 2025.

UEPG. **Gabaritos e Provas UEPG 2024**. Ponta Grossa: UEPG, 2024. Disponível em: https://cps.uepg.br/inicio/gabaritos_provas_uepg2024.htm. Acesso em: 2 set. 2025

UEPG. **Gabaritos e Provas UEPG 2023**. Ponta Grossa: UEPG, 2023. Disponível em: https://cps.uepg.br/inicio/gabaritos_provas_uepg2023.htm. Acesso em: 2 set. 2025

UEPG. **Gabaritos e Provas UEPG 2022**. Ponta Grossa: UEPG, 2022. Disponível em: https://cps.uepg.br/inicio/gabaritos_provas_uepg2022.htm. Acesso em: 2 set. 2025

Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Vestibular de Outono: 1ª Etapa, Grupo 1: Português, Matemática e História**. Ponta Grossa: UEPG, 2021. Disponível em: https://cps.uepg.br/vestibular/documentos/2021/outono/provas/Grupo_1.pdf. Acesso em: 1 set. 2025.